

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31
32
33
34
35
36
37
38
39
40
41
42

Ata da reunião ordinária nº 1495 do Conselho de Administração da Universidade Estadual de Londrina - UEL, realizada no dia 02 de fevereiro de 2022.

No dia 02 de fevereiro, do ano de dois mil e vinte e dois, às quatorze horas e trinta minutos, na sala virtual, **Link:** em função do isolamento social, decorrente da pandemia de coronavírus, reuniu-se ordinariamente o Conselho de Administração, sob a presidência do Vice-Reitor, Prof. Dr. Décio Sabbatini Barbosa, com a presença dos seguintes conselheiros: Viviane Bagio Furtoso, Paulo Cesar Meletti, Silvano Cesar da Costa, Daniel da Silva Barros, Airton José Petris, Gilmar Aparecido Altran, Rogério Zanetti Gomes, Patrícia Mendes Pereira, José Roberto Pinto de Souza, Aron Lopes Petrucci, Marcos Augusto Rocha, Adriana Feliciano, Guilherme Cornetta Andreassa Amauri Alfieri, Mara Solange Gomes Dellaroza, Azenil Staviski, Marta Favaro, Ely Ferreira de Siqueira, Cristianne Cordeiro do Nascimento. Convidados: Edmarlon Giroto, Izângela Tonello Oliveira, Vivian Feijó, Regina Mitsuka Breganó, Betty Elmer Finatti, Márcia Teshima, Fábio Pitta, Alberto Durán Gonzáles, Cintia Lara e Lisiane Freitas de Freitas, Neide Zanineli, Erasmo Cambui de Melo Filho e Daniel de Souza de Oliveira. Ausência justificada: Reitor prof. Sérgio Carlos de Carvalho **I. ORDEM DO DIA.** Prof. Décio Sabbatini - Antes de iniciar a pauta, gostaria de falar um pouco sobre o momento lamentável que estamos passando, na Fazenda Escola, com furtos de animais que, inclusive, fazem parte de experimentos, são animais que os servidores acompanharam desde o nascimento. A polícia já foi acionada, a investigação já se iniciou, amanhã (03/02/2022), um capitão da Polícia Militar virá pessoalmente ao Gabinete, para uma reunião com o reitor, que, mesmo em férias, virá acompanhar esse caso. É realmente lamentável e pede sigilo aos Conselheiros, para não atrapalharmos a ação da polícia. **Item1) Discussão e votação da Ata 1494** - de 15 de dezembro de 2021. Em regime de discussão. Não havendo apontamentos. Em regime de votação. Ata aprovada por unanimidade. **Item 2) Processo 8513/2016 – ARI - deliberar acerca da renovação do Acordo de Cooperação entre a UEL e a Universidade de Coimbra (Portugal). Relator: Prof. Dr. Fábio Pitta.** Esse processo trata de uma renovação de um acordo clássico. É um modelo jurídico da Universidade de Coimbra, mas que foi totalmente aprovado pela nossa Procuradoria Jurídica. Assinado ainda na modalidade física. É um acordo bem ativo, a UEL já enviou, em 2019, 16 alunos e em 2020,

1 foram 6 alunos, a ARI tem total interesse nessa renovação. Aprovado
2 por unanimidade. **Item 3) Processo 10300/2020 - SAUEL- deliberar**
3 **acerca do Relatório de Atividades do SAUEL, referente ao ano de**
4 **2019. Relatora: Profa. Dra. Izangela Tonello de Oliveira. Item 4)**
5 **Processo 10805/2021 - SAUEL- deliberar acerca do Relatório de**
6 **Atividades do SAUEL, referente ao ano de 2020. Relatora: Profa.**
7 **Dra. Izangela Tonello de Oliveira.** Em bloco. Em 2019 deu-se
8 andamento nas tipologias que ainda não haviam sido contempladas,
9 EAAJ, TV UEL, PROPLAN, NEAB, para que pudesse ser feito a tabela
10 de temporalidade. SAUEL e ATI estavam estudando a viabilidade do
11 SEI, mas, não empregaremos mais esse sistema, em razão de que a
12 Universidade adotou o uso do E-Protocolo. 2020 foi o ano da pandemia,
13 mas, a SAUEL não parou. Fizemos um rodízio, para receber os
14 processos e salvaguardá-los. Desde agosto de 2021 estamos
15 trabalhando arduamente para finalizar o trabalho de tabela de
16 temporalidade de todas as unidades da universidade. Está faltando o
17 HU, em razão de que como estavam muito sobrecarregados por conta
18 da pandemia, o envio dos documentos ficou menos célere. Aprovado
19 por unanimidade. **Item 5) Processo 4137/2021 - deliberar acerca do**
20 **Relatório de Atividades do Sistema de Bibliotecas da UEL,**
21 **referente ao ano de 2020. Relatora: Neide Zaninelli.** No ano de 2020
22 as bibliotecas interromperam o atendimento presencial e surgiu o
23 grande desafio de não interromper o atendimento aos usuários. Nos
24 reunimos várias vezes e buscamos formas de atender ao usuário, de
25 maneiras diferentes das que já ocorriam. Houve a ampliação de alguns
26 serviços, no formato *on-line* e remoto e esses serviços vieram para
27 ficar, mesmo depois da pandemia. Nos adequamos ao *software* virtual,
28 o que favoreceu o trabalho remoto. Compramos um acervo digital da
29 Saraiva (*e-books*), com o apoio de vários cursos de pós-graduação do
30 CESA, o que ajudou muito nas pesquisas dos usuários. O atendimento
31 por e-mail e whatsapp foi intensificado. Fizemos remanejamento de
32 acervos. Foi realizado um grande mutirão para limpar as estantes,
33 aproveitando que não estávamos com atendimento presencial. Nas
34 páginas 41 a 43 há descritos todos os serviços que fizemos nesse
35 período. Elaboramos um plano de ações para o retorno presencial e
36 estamos cumprindo, paulatinamente, de outubro de 2021 para cá.
37 Gostaria de destacar que tínhamos elaborado um consórcio de acervo
38 entre as universidades do Paraná, a SETI e a Fundação Araucária nos
39 deram total apoio e dia 01/02/2022 foi liberado o acesso à plataforma
40 “Minha Biblioteca” e logo divulgaremos essa conquista. Haverá um
41 lançamento oficial, com as 7 IEES, mais Fundação Araucária e SETI,
42 com a presença do Governador do Estado. Em regime de votação.

1 Aprovado por unanimidade. **Item 6) Processo 2026/2021 - EAAJ -**
2 **deliberar acerca do Relatório de Atividades do Escritório de**
3 **Aplicação de Assuntos Jurídicos, referente ao ano de 2020.**
4 **(Relatora: Profa. Dra. Márcia Teshima).** O EAAJ conseguiu, em 2020,
5 passar todo o seu trabalho e atendimento na modalidade remota.
6 Vamos manter essa modalidade, mesmo após a pandemia, temos a
7 viabilidade de atendimento virtual, nosso público aceitou muito bem
8 essa forma de trabalho. O Judiciário está totalmente adaptado também
9 às audiências virtuais. As atividades de 2021 ficaram um pouco
10 prejudicadas, em razão da falta de recursos. O EAAJ segue com as
11 suas atividades. Em regime de votação. Aprovado por unanimidade.
12 **Item 7) Processo 4367/2021 - deliberar acerca do relatório de**
13 **Atividades da Casa de Cultura e suas divisões, referente ao ano de**
14 **2020. (Relator: Erasmo Cambuí de Melo Filho).** Tivemos que
15 reaprender a trabalhar, especialmente nas artes que temos contato
16 mais direto com o público e no processo de aprendizagem a falta da
17 presencialidade afetou bastante. A casa de cultura foi atingida pelo
18 corte de recursos. O cinema precisou ser fechado, atividade que
19 funcionava desde 2005. Abrimos mão da divisão de música da rua Tupi,
20 graças ao empenho da Universidade, a COU nos cedeu uma parte do
21 prédio no Centro, para abrigar a divisão de música e a divisão de artes
22 plásticas, que foi outro imóvel que teve que ser desocupado em 2021,
23 em razão dos cortes dos alugueis. Com tudo isso, fizemos ainda assim,
24 várias atividades remotas, com grande público. O número virtual não
25 tem o calor do presencial, mas, conseguimos desenvolver algumas
26 atividades, mesmo com todas as diversidades. Em 2021, realizamos
27 algumas atividades presenciais, com a autorização das agências
28 sanitárias. Prof. Décio Sabbatini – quando assumimos a gestão
29 encontramos uma penúria nas contas e frente a isso, tivemos que tomar
30 algumas decisões pouco simpáticas, uma delas foi cortar despesas de
31 alugueis. O Cine Contour era um valor muito alto, além disso também
32 pagávamos um condomínio de valor considerável. Lamentamos ter
33 finalizado essa atividade. Felizmente conseguimos com o apoio do
34 CCS e da COU, fazer a realocação da divisão de música e das artes
35 plásticas no Espaço da COU do Centro da cidade. **Item 8) Processo**
36 **10527/2021 - deliberar acerca do Relatório de Atividades do**
37 **Hospital Veterinário, referente aos anos de 2018 a 2020 (Relatora:**
38 **Profa. Dra. Regina Breganó).** O ano passado completamos 45 anos.
39 O Hospital Veterinário é hoje um complexo. Inaugurado em setembro
40 de 1976, com a finalidade principal de Ensino, Pesquisa e Extensão em
41 saúde pública e controle de zoonoses. É um campo de estágio, com
42 animais sob nossa responsabilidade. O número de atendimentos vem

1 se multiplicando a cada ano. Estamos com um déficit de 18 servidores.
2 Trabalhamos na prestação de serviços também. O animal quando
3 chega, ele passa por uma triagem e é direcionado, ou para o Pronto
4 Socorro, ou para uma das três clínicas (divisões do HV). Fechamos o
5 ano de 2020 com o número de 12.473 atendimentos, mesmo com a
6 baixa do número de servidores. O HV não interrompeu as atividades na
7 pandemia, seguimos trabalhando com todos os protocolos de
8 segurança. No início desse ano tivemos um pequeno surto de COVID-
9 19 no HV, com várias pessoas infectadas, sem casos graves. Não tem
10 como atender um animal por telemedicina, porque o nosso paciente
11 (animal) não fala. Precisa passar por um exame clínico, presencial.
12 Mesmo cobrando pequenas taxas, o saldo que temos, com o desconto
13 da DREM, fica inviável fazer investimentos em melhorias no HV. Em
14 2019 fizemos uma atualização da tabela de preços, mas, ainda estamos
15 com um déficit de 98 mil reais, pelo impacto da DREM. Temos um déficit
16 de 36% no valor dos medicamentos. Até 2017 tínhamos uma taxa de
17 25% de inadimplência. Em 2020 fechamos em 10% de inadimplência,
18 graças a retirada de boleto bancário como forma de pagamento.
19 Atendemos à população economicamente vulnerável, concedendo
20 isenções de alguns procedimentos, atendemos também os animais da
21 Polícia Militar. Em 2022, pretendemos implantar o prontuário eletrônico,
22 estamos aguardando a ATI para nos auxiliar nesse processo. A falta de
23 autonomia financeira é um problema que nos assola, não temos um
24 orçamento prévio, além da falta de funcionários. Ainda temos um desejo
25 de comprar um endoscópio. Fizemos um material de orientação para a
26 população sobre a pandemia, sobre a COVID e os cuidados com os
27 pets. O nosso curso de Veterinária é 5 estrelas, nota 5 no ENADE,
28 estamos entre os 100 cursos melhores do mundo, 6º do Brasil, graças
29 aos atendimentos em saúde pública. Fazemos parte da tríade: Saúde
30 animal, saúde humana e saúde ambiental. Profa. Patrícia Mendes –
31 sabe o quanto é difícil lutar pelo HV, já foi diretora dessa unidade.
32 Parabeniza à Professora Regina Breganó. Nessa crise que tivemos no
33 surto de coronavírus vimos nossos professores e técnicos trabalhando
34 intensamente para não prejudicar o atendimento à população. O que a
35 medicina veterinária da UEL representa hoje se deve ao fato de termos
36 um HV que funciona 24h, porque temos um corpo docente que está
37 vestindo a camisa todos os dias, os poucos técnicos também e o
38 empenho de nossos estudantes. Temos péssima infraestrutura, com 45
39 anos de uso, sem reformas, não temos dinheiro disponível, temos
40 saldo, mas, não temos recursos, sofremos grande falta de material
41 hospitalar e equipamentos. Temos hoje um HV que carrega o curso de
42 medicina veterinária nas costas. Somos muito bem ranqueados, e ele

1 é o laboratório principal da medicina veterinária e mantém a qualidade
2 do nosso curso elevada. Prof. Silvano Cesar – parabéns ao trabalho do
3 HV, pela qualidade do serviço que é oferecido. Em relação ao serviço
4 prestado pelo HV à cidade, já houve algum pedido de parceria com o
5 município, para pedir ajuda ao Prefeito? Esse montante de recursos
6 que é retirado do HV é de ações trabalhistas, essas ações são oriundas
7 do HV? Sobre as reformas, existem projetos? Regina Breganó – já
8 tivemos várias conversas com A PrefeitURA, mas, o que eles querem
9 é que a gente atenda todos os animais abandonados, de graça. A
10 Prefeitura tinha uma dívida de 10 mil reais conosco. Estamos abertos a
11 parcerias, mas, não podemos ficar com todo o ônus. Eles deixam os
12 animais aqui e muitas vezes não veem buscar. Eles queriam que
13 assumíssemos o castramóvel, pagando anestésias e medicamentos e
14 nós não aceitamos. O projeto do hospital novo está parado na
15 PROPLAN desde a gestão da Profa. Patrícia. Quando assumimos a
16 administração, fizemos uma reunião com o engenheiro Amanthea e
17 ficou acordado que seria melhor fazer um novo projeto e, para isso,
18 precisamos de orçamento. Não dá mais para trabalhar com
19 puxadinhos. Precisamos de reformas e a construção de um novo do
20 HV. Prof. Azenil Staviski – sempre que nos reunimos com o Estado,
21 com pauta de DREM, ressaltamos que os preços públicos são para
22 custeio, não há lucros e solicitamos que se retire a DREM dos serviços
23 de saúde, porém, o Estado não abre mão da DREM dos hospitais
24 veterinários. Só os hospitais universitários ficaram de fora da DREM. A
25 RPV nós pagamos com recursos próprios. Não é um processo
26 voluntário, mas, compulsório do judiciário. A DREM, se não
27 recolhermos, não recebemos as outras fontes de recursos. Temos que
28 fazer uma engenharia financeira para recolher isso. E a RPV tira nossos
29 recursos, só nessa gestão já se aproxima de 40 milhões de pagamento
30 de RPV. Com a venda da folha, pagamos 13 milhões de RPs e isso
31 tem dificultado nossos projetos. Em regime de votação. Aprovado por
32 unanimidade. **Item 9) Processo 4136/2021 - deliberar acerca do**
33 **Relatório de Atividades da Farmácia Universitária, referente ao**
34 **período de julho de 2019 a dezembro de 2020 (Relator: Prof. Dr.**
35 **Edmarlon Giroto).** Destaco que retomamos em 2019 o convênio com
36 a Prefeitura, o que aumentou demais o nosso trabalho. Houve uma
37 crescente procura pela aquisição de medicamentos comercializáveis.
38 Em 2020, com a pandemia, o fluxo diminuiu significativamente. Grande
39 parte dos nossos pacientes/clientes, não estavam mais
40 presencialmente no campus, o que fez cair o número de atendimentos.
41 A partir de agora, 2022, estamos com a expectativa que esse número
42 aumente novamente. Todas as farmácias do Paraná, vinculadas com

1 as universidades, estão com problemas com o Tribunal de Contas do
2 Estado, em razão das licitações dos medicamentos comerciáveis, eles
3 entendem que, por sermos farmácia universitária, não temos que
4 comercializar medicamentos. Temos discutido com as outras IES, para
5 voltar a adquirir os medicamentos comercializáveis, porque em razão
6 dos apontamentos do TCE, estamos trabalhando só com os
7 medicamentos essenciais, via SUS. Em regime de votação. Aprovado
8 por unanimidade. **Item 10) Processo 1802/2021 - deliberar acerca da**
9 **proposta de reformulação curricular do Projeto Pedagógico do**
10 **Curso de Graduação em FARMÁCIA (Relatora: Prof^a. Dra. Marta**
11 **Favaro).** Estamos encerrando o ciclo de reformulações curriculares do
12 primeiro grupo, sendo todos aprovados nos dois Conselhos, de
13 Administração e de Ensino, Pesquisa e Extensão. Hoje, para encerrar
14 esse ciclo, foram pautadas as reformulações dos cursos de Farmácia e
15 do Curso de Medicina. Passamos agora para o curso de Farmácia.
16 Passo a palavra para a profa. Danielle Venturini, coordenadora do
17 colegiado para a explanação. O curso de Farmácia é ofertado na
18 modalidade integral, crédito anual, com 60 vagas anuais. A carga
19 horária total é de 5129 horas. O objetivo dessa graduação é o
20 conhecimento centrado nos fármacos, medicamentos e na assistência
21 farmacêutica, de forma integrada às análises clínicas e toxicológicas,
22 cosméticos e alimentos. Além disso, a promoção do cuidado à saúde
23 do indivíduo, da família e da comunidade. O perfil que se espera do
24 profissional formado é um farmacêutico com formação crítica (reflexiva,
25 humanista e generalista), com conhecimentos, competências e atitudes
26 (social, cultural e econômica) e, sobretudo, conhecimento científico
27 (capacitação técnica, equipe multiprofissional, ética, respeito). Os
28 principais problemas que estávamos vivenciando com a matriz
29 curricular vigente centrava-se em grande número de reprovações,
30 retenções e evasões nas diferentes séries, sobretudo nas séries
31 iniciais. Conteúdos fragmentados, distantes da aplicação e repetitivos.
32 Estágios desde o primeiro ano e formação generalista. Disciplinas
33 optativas (análises clínicas, alimentos e medicamentos). Além disso,
34 precisávamos nos adequar à Curricularização da extensão. Com a
35 reformulação, inserimos um ciclo de disciplinas introdutórias, para um
36 nivelamento. Houve a criação de módulos integrando disciplinas
37 antigas. Os estágios curriculares fazem parte desde o primeiro ano,
38 porém o estágio vocacional ficou para o último ano do curso. Houve a
39 incorporação das optativas essenciais à matriz curricular e o ajuste de
40 10% da carga horária do curso em Atividades de Extensão – AEX (61%
41 em AEX indicadas e 39% em AEX livres). E decidiu-se pela retirada do
42 Trabalho de Conclusão -TCC do curso. Apesar do incremento das

1 atividades de extensão, a reformulação trouxe uma diminuição da carga
2 horária do curso, passando de 5371 para 5129, esse quantitativo ainda
3 obedecendo às diretrizes curriculares nacionais. Essa carga horária
4 vem dividida, 40% em cuidado em saúde, 40% em tecnologia e
5 inovação e 10% em gestão em saúde. O ciclo básico compreende
6 disciplinas do 1º ao 3º ano, o ciclo intermediário do 2º ao 4º ano, o ciclo
7 profissionalizante contém disciplinas do 3º e 4º anos, e o 5º ano é
8 destinado ao estágio profissionalizante. O Ciclo inicial (nivelamento)
9 envolve as disciplinas: Leitura e Produção de Textos Acadêmicos,
10 Elementos de Matemática, Elementos de bioestatística e Química
11 Geral. Prof. Décio Sabbatini – embora eu entenda que é uma realidade,
12 lamento que dentro de um curso universitário, temos que fazer um
13 nivelamento de língua portuguesa e matemática básica. Enaltece o
14 trabalho da comissão pelo excelente trabalho que fizeram. Prof. Airton
15 Petris – agradece e parabeniza a comissão pelo trabalho. O curso ficou
16 atualizado com o que se oferece em farmácia ao nível nacional, fizeram
17 um rearranjo, utilizando o corpo docente que já existe, sem solicitar
18 nenhuma necessidade para a Administração da Universidade. Prof.
19 Edmarlon Giroto – é uma proposta muito moderna, muito bem-feita, o
20 curso de farmácia envolve os 9 Centros de Estudos e isso exige uma
21 complexidade de conversas, integração e arranjos que transcendem
22 muitos cursos. Tanto o colegiado quanto o NDE fez um excelente
23 trabalho e parabeniza a todos pelo projeto apresentado. Prof. Silvano
24 Cesar – parabeniza o colegiado pela coragem de fazer essa
25 reformulação e pelo nivelamento em português e matemática, eu
26 acrescentaria um nivelamento em informática, embora sejam jovens,
27 que usam com muita facilidade o celular, quando precisam fazer um
28 relatório, utilizar um software de estatística, apresentam muita
29 dificuldade. Prof. Airton Petris – deixar registrado os agradecimentos a
30 todos os Centros de Estudos que colaboraram com todos os rearranjos
31 necessários para a construção dessa reformulação do projeto
32 pedagógico. Em regime de votação. Aprovado por unanimidade. **Item**
33 **11) Processo 1803/2021 – deliberar acerca da proposta de**
34 **reformulação curricular do Projeto Pedagógico do Curso de**
35 **Graduação em MEDICINA. Relatora: Profa. Neide Tomimura,**
36 **coordenadora do colegiado do Curso de Medicina.** A graduação em
37 Medicina é ofertada em período integral, com 80 vagas por ano,
38 atualmente com 9.139 horas que se cumprem, regularmente, em 6 anos
39 de curso. O estágio curricular ocorre nas últimas séries (5º e 6º ano),
40 com o internato médico. Importante trazer alguns dados históricos do
41 curso que vem antes da própria criação da UEL. A Faculdade de
42 Medicina do Norte do Paraná foi criada em 1965, por meio do Decreto

1 Estadual 5216, de 21/12/65) e iniciou as atividades em 1967. Depois,
2 essa faculdade foi incorporada à UEL, quando da sua criação, em 1970.
3 Hoje já somos 68 turmas formadas, com mais de 5.400 médicos e até
4 o ano de 2009 passamos por 7 reformas curriculares, sendo a que se
5 apresenta agora, a 8ª reestruturação do curso. A Medicina da UEL é
6 referência nacional na adoção de metodologias ativas de ensino-
7 aprendizagem. As justificativas para a reformulação que apresentamos
8 nesse momento, se basearam na mudança do perfil dos estudantes;
9 corpo docente e situação institucional; mudanças na legislação e
10 tendências da profissão e da educação médica; metodologias de
11 ensino-aprendizagem e, especialmente, as avaliações do curso, as
12 externas, compreendendo Teste de Progresso e ENADE e as internas,
13 avaliações docentes e discentes. O Curso de Medicina está alocado no
14 Centro de Ciências da Saúde, mas, envolve, também, disciplinas dos
15 Centros CCB, CCE, CLCH e CECA. Os objetivos da graduação são
16 formar médicos de alto nível de excelência técnico-científica e de
17 formação humanística que se dediquem à promoção da melhoria da
18 assistência à saúde prestada à população, em todos os níveis de
19 atenção. O sistema acadêmico é o seriado anual, com exame final e
20 com dependência assistida. As atividades acadêmicas compreendem
21 os módulos temáticos transdisciplinares, longitudinais anuais, em bloco
22 e os optativos (semipresenciais; 3ª ou 4ª séries), as disciplinas, o
23 trabalho científico obrigatório (1ª a 4ª séries), estágio curricular
24 obrigatório (5ª e 6ª séries), atividades de Extensão e Atividades
25 acadêmicas complementares. As diretrizes do currículo são formadas
26 por: estrutura modular (transdisciplinaridade); Ensino centrado no
27 estudante; Uso de metodologias ativas de ensino-aprendizagem
28 (Team-Based Learning – TBL, na 1ª série), (Problem-Based Learning –
29 PBL, na 2ª série), (Case-Based Learning – CBL, nas 3ª e 4ª séries),
30 além do contato com a comunidade constante, desde o início do curso,
31 o que torna a formação mais humanizada. A carga horária total do
32 curso, atualmente é de 148.294 mil horas e a proposta dessa
33 reformulação passa o curso de medicina a ter 80.132 mil horas, sem
34 comprometer a formação dos estudantes e sem ferir nenhuma
35 regulamentação da área, ainda estamos dentro do quantitativo exigido
36 pela Diretriz Curricular Nacional. Importante ressaltar que, mesmo com
37 esse enxugamento de carga horária, o curso apresenta algumas
38 necessidades estruturais e administrativas, a exemplo de salas
39 maiores, que favoreçam a aplicação da metodologia da TBL, com
40 carteiras tipo colmeia; Necessitamos de reforma dos laboratórios de
41 Anatomia (CCB) e aquisição de novos materiais didáticos; Funcionários
42 técnico-administrativos para o Colegiado e incremento de carga horária

1 docente para as comissões e funções pedagógicas. Essa reformulação
2 foi realizada pela Coordenação do Colegiado, professoras Ligia Marcia
3 Mario Martin; Neide Tomimura Costa e todos os membros do Núcleo
4 Docente Estruturante: professoras Ana Cláudia Swarça, Francisco
5 Eugenio Alves de Souza, Carlos Takeo Okamura, Celia Cristina
6 Fornaziero, Erika Cristiane Mayumi Miura, Leandro Arthur Diehl, Marco
7 Aurélio Fornazier, Olavo Franco Ferreira Filho, Renata Maciulis Dip,
8 Ribamar Leonildo Maroneze, e Tania Hissa Anegawa. Em regime de
9 Discussões. Prof. Décio Sabbatini – parabeniza o grupo pelo trabalho
10 muito bem-feito de reestruturação do curso e enaltece terem colocado
11 a questão da espiritualidade na matriz, porque é uma realidade no
12 atendimento aos pacientes. Prof. Airton Petris – o curso de Medicina
13 sempre fez história no país, o compromisso com as metodologias
14 ativas, e com o atendimento da população. Estamos atualizando um
15 projeto pedagógico que fez história no Brasil e no mundo. Somos
16 citados em vários artigos científicos. Tiveram a coragem de fazer os
17 enfrentamentos necessários, entendendo a dinâmica da sociedade. O
18 corpo docente assumiu esse compromisso. Agradece a todos os
19 envolvidos pela reformulação. É nobre discutir a espiritualidade na
20 medicina, o impacto da fé e da crença na medicina e na cura das
21 pessoas é uma realidade. Foi uma iniciativa que novamente vai fazer
22 história. A adoção de flexibilidade da matriz curricular para que os
23 estudantes possam buscar o que mais lhes interessam em termos de
24 mercado, por meio das disciplinas eletivas, também foi um aspecto
25 muito favorável. Prof. Paulo Meletti – não foi fácil agregar toda a carga
26 horária de extensão. Sempre fui favorável ao PBL e atualizar esse curso
27 sei que não foi fácil, envolvendo outros centros também. O CCB é
28 parceiro sempre e parabeniza o trabalho de todos. Prof. Airton Petris –
29 importante ressaltar que mantivemos as metodologias ativas, apesar
30 de toda a reformulação que foi feita. Foram agregadas novas
31 ferramentas, um novo olhar sobre o paciente. Aprovado por
32 unanimidade. **Item 12) Processo 14506/2019 – deliberar acerca da**
33 **ampliação do número de vagas para ingressantes no curso de**
34 **Design Gráfico** - Retirado de pauta, a pedido da direção de Centro
35 (CECA). **Item 13) Processo 3181/2021 - PROPPG - deliberar acerca**
36 **da proposta de parceria entre a UEL e o Projeto “Ciência Pé**
37 **Vermelho” (Relator: prof. Dr. Amauri Alfieri).** É um projeto externo
38 da UEL que visa contribuir com a Iniciação Científica, uma proposta
39 muito interessante, apoiada pelo CNPq, CAPES, de popularização da
40 ciência. O coordenador é o Prof. Eduardo Inocente, da UEL, mas, o
41 projeto se entrelaça com outras universidades e também com o IAPAR.
42 A proposta nasceu do *Pint of Science*, evento mundial, que ocorre no

1 mês de maio, anualmente. A UEL é apoiadora e não envolve recursos financeiros. A PROPPG dá o apoio institucional, assim como a COM que trabalha muito na divulgação dessas ações. A tramitação seguiu todas as normativas regimentais, tendo sido aprovada em todas elas. A PJU identificou várias inconsistências no instrumento jurídico inicial, mas, todas as correções foram feitas. Prof. Silvano Cesar – o professor Eduardo Inocente é do CCE, temporário ainda, está aguardando concurso, mas, já atua conosco há bastante tempo e é muito envolvido com a ciência e apoia totalmente esse projeto. Aprovado por unanimidade. **Item 14) Processo 4281/2021 - deliberar acerca da Reestruturação Curricular do Programa de Residência Médica em Medicina Intensiva. Item 15) Processo 3220/2021 - PROPPG / RESIDÊNCIAS HU - deliberar acerca da Reestruturação do Curso de Residência Médica em Cirurgia Geral. (Relator: Prof. Dr. Amauri Alfieri).** Em bloco. São reestruturações necessárias por determinação da Comissão Nacional de Residência Médica. Determinou que todos os cursos, no Brasil inteiro, passem de 2 para 3 anos. No caso da medicina intensiva, foi em função da pandemia. A COREME precisou realizar essas reformulações. São muitas instâncias de avaliação e deliberação e ambos os processos seguiram todos os trâmites, com aprovação em todas elas, sendo assim, ambos os processos estão aptos para apreciação desse conselho. As publicações do diário oficial constam dos dois processos, contendo a determinação da comissão nacional. A única diferença entre os dois é que no caso do curso de cirurgia está se mantendo o número de vagas, a medicina interna solicita o aumento de 3 para 5 vagas. O projeto pedagógico já foi aprovado nas instâncias superiores. Temos um parecer exarado pela divisão de orçamento e finanças do HU, que em razão de bolsas ociosas de outros programas de residência em saúde, o HU tem lastro financeiro para fazer frente a esse aumento de bolsas. Há também o parecer da PROPLAN nesse mesmo sentido. Os recursos são oriundos da SESA. Vivian Feijó – é uma decisão do MEC e temos que dar condições dos residentes cumprirem essas normativas e esse aumento de carga horária. Não se discute o cumprimento dos 3 anos. No que tange ao orçamento, trabalhamos com números globais e não por curso, todos os anos sobram vagas em alguma especialidade. Assim, conseguiremos abranger essa ampliação de bolsas. Ficaremos com 50 leitos a mais do que a estrutura do hospital e esses residentes serão fundamentais para nos ajudar nas demandas. Prof. Décio Sabbatini – essa ampliação será benéfica para nós, frente a LGU, quanto maior o nosso número de alunos, melhor para a UEL. Aprovados por unanimidade. **Item 16) Processo 10199/2021 – deliberar acerca da contratação de 02**

1 **(dois) professores e 01 (um) técnico de Laboratório, para o Curso**
2 **de Graduação em Biotecnologia, para o ano de 2022 (Relator: Ely**
3 **Siqueira).** O CCE solicita a contratação de 02 (dois) professores em
4 regime de PSS e 01 (um) técnico de Laboratório, para o Curso de
5 Graduação em Biotecnologia, para o ano de 2022. A Administração da
6 UEL pediu à SETI, concurso público e autorização de PSS, para os
7 técnicos, como pode se perceber pelos protocolos anexos, que foram
8 encaminhados em agosto de 2021 e estão em trâmite, esses pedidos
9 envolvem os técnicos de laboratório também. A SETI tem nos
10 solicitado, constantemente, informações e temos repassado com
11 celeridade, porém, a autorização efetiva para a abertura de PSS para
12 os técnicos ainda não saiu. No caso dos professores temporários,
13 embora não tenha saído o novo decreto, estamos fazendo os testes
14 seletivos, porque temos carga horária do ano passado. No caso dos
15 técnicos, é mais complicado, porque temos a LGU, desde 17 de
16 dezembro e ainda estão estruturando as unidades do Estado, estão
17 deliberando sobre o quantitativo de vagas que cada instituição terá.
18 Nesse momento é muito difícil fazer esse tipo de aprovação, em razão
19 de que isso ainda está sendo discutido no Estado, inclusive, nós
20 teremos, ainda essa semana, uma reunião em Curitiba, para tentarmos
21 fecharmos esses quantitativos. Hoje o CCE tem 07 vagas de técnicos
22 em aberto e nós pedimos autorização para PSS dessas vagas, mas,
23 ainda não obtivemos respostas, justamente porque estão discutindo a
24 LGU. Prof. Décio Sabbatini – não vê problemas maiores em aprovar o
25 PSS para o caso dos 2 docentes, mas, no caso do técnico de
26 laboratório, penso ser prudente aguardar as normas de transição da
27 LGU. Quando foi tramitado o processo da nutrição, a LGU ainda não
28 estava em trâmite. Prof. Silvano Cesar – esse processo se divide em
29 duas partes. Tudo isso estava previsto quando o curso foi aprovado e
30 autorizado o seu funcionamento. É a mesma situação do curso de
31 Nutrição, porque já estava previsto nos processos. Em relação ao
32 técnico, a lei foi aprovada agora, mas, vem pedindo a contratação de
33 técnicos há muito mais tempo. Vem alertando que não teremos como
34 atender às aulas práticas de química e de bioquímica, tampouco de
35 outros cursos de outros Centros. O departamento de Química atende
36 nos três turnos, e estamos sem esses técnicos. Elencamos todas as
37 disciplinas que não serão atendidas se não houver a contratação de
38 técnicos, lamentavelmente haverá a formação de estudantes sem
39 passar pelas aulas práticas. Penso que temos que contratar sim esse
40 servidor, aliás, não só esse, mas todos os necessários para suprir as
41 aulas técnicas. Penso que deveríamos abrir um PSS para todas essas
42 vagas, mesmo que seja em cadastro de reserva, para quando

1 finalizarem os ajustes da LGU, já temos esse trâmite encaminhado.
2 Pede ao Conselho que autorize também a vaga de técnico de
3 laboratório. Paulo Meletti – vai fazer coro na fala do Silvano, conhece a
4 realidade, aqui no CCB estamos sem técnicos para as aulas de
5 anatomia e também da zootecnia e veterinária. Mas, também entende
6 que é uma decisão complicada, penso que devemos esperar a reunião
7 em Curitiba e, se for o caso, chamar um C.A extraordinário. Precisamos
8 fazer um estudo, porque com a LGU, um professor de genética e
9 biologia molecular, duplicando as atividades de laboratório, terá mais
10 horas na graduação e pensando na otimização, é tudo que já existe em
11 laboratórios e na prática dos docentes de biologia geral. O CCB é
12 desprendido, oferece muito mais disciplinas para outros centros do que
13 para ele mesmo. Há um laboratório nosso que está sendo preparado
14 para o curso de biotecnologia. Não podemos correr o erro de duplicar
15 atividades. Já temos infraestrutura, já temos as vagas, precisamos
16 trabalhar juntos. Sugere separar esses pedidos. Uma coisa é o técnico,
17 outra coisa, são os docentes. Temos que estudar muito bem qual a
18 necessidade de se criar uma vaga nova para um Centro. Prof. Silvano
19 Cesar – me causa estranheza a fala do prof. Paulo, porque quando do
20 trâmite do projeto de criação do curso, ele não ficou restrito ao CCE,
21 passou pelos Centros, inclusive no CCB, essa discussão deveria ter
22 sido feita quando o processo passou por lá, naquele momento, eles
23 deveriam deixar expresso que assumiriam a disciplina, não agora que
24 o curso está em funcionamento e apresenta essa necessidade. Prof.
25 Paulo Meletti – também me causa estranheza. Não sei em que ano foi.
26 Não fiz parte dessa discussão. Eu acho que é uma coisa que temos
27 que rediscutir. Profa. Viviane Bagio – gostaria de um esclarecimento se
28 as vagas são para PSS, se são em 20h, ou em 40h, porque havia
29 entendido que as vagas de PSS, segundo a última resolução que
30 aprovamos, eram só de 20h. Ely Siqueira – no pedido de abertura de
31 PSS, no sistema do SEAP SELEÇÃO, do TCE, pede o documento de
32 autorização e, nesse caso, será a aprovação desse Conselho. E até o
33 momento, nunca fizemos uma autorização que não fosse via
34 documento de aprovação do Governo do Estado. O HU tem 43 vagas
35 de técnico de laboratórios, mais os demais centros, que somam 63
36 vagas, o pedido foi em agosto do ano passado, e até agora, não veio a
37 autorização. O Estado cria uma série de obstáculos para não
38 caminharmos. Acha temerário abrir o PSS para técnico. Seria
39 importante aguardar a reunião em Curitiba. Prof. Silvano Cesar – são
40 duas vagas de 40h, o que se pede. Prof. Aron Petrucci – duas vagas
41 de 40h, quando for fazer concurso. Se eu for substituir essas vagas de
42 concurso, eu teria que contratar em PSS dois professores de 20h, se

1 fizermos o contrário, abriremos um precedente perigoso. Acho muito
2 arriscado tomar essa decisão antes de discutir a aplicação da LGU.
3 Sugere que se aguarde as posições da LGU, por uma ou duas semanas
4 a mais. Tentar buscar algum apoio em outro Centro. Politicamente para
5 nós, será muito ruim passar por cima de uma lei, cuja aplicação ainda
6 está sendo discutida no Estado. No caso dos docentes, se ainda temos
7 margem de carga horária, não vê problema, desde que seja em 20h.
8 Prof. Silvano – não vamos abrir precedente. Nós autorizamos nesse
9 conselho 3 vagas de expansão, em 40h. Considerando que não era
10 substituição, mas, sim, expansão. Prof. Alberto Gozález – fomos
11 convocados para fechar a base de dados para o cálculo que a LGU vai
12 proceder, uma aplicação dos algoritmos. Existem certos aspectos a
13 serem colocados, por mais que a LGU use a base de 2019, esses
14 números mudam, é algo sutil, mas, estamos focando nisso. Com base
15 nesse critério, se define custeio, se define número de técnicos e número
16 de docentes. Prof. Alan Salvany – a aprovação desse curso foi feita
17 antes da LGU. A discussão passou pelos Centros, pelo CCB, foi um
18 longo período de discussão. Criar um curso não é fácil e todas as
19 necessidades foram acordadas e constam do processo de criação do
20 curso. Fora da UEL também foi aprovado. Há o tempo de transição da
21 LGU, e temos que aproveitar esse momento. Conta com o apoio de
22 todos, já vamos iniciar o terceiro ano e não podemos voltar a discussão
23 ao início do processo. A situação é bem crítica. Prof. Décio Sabbatini –
24 nós daremos todo o apoio necessário para o curso funcionar, dentro
25 das nossas possibilidades e dentro da legalidade. Quanto a contratação
26 de docentes, por isonomia, podemos aprovar. Temos a proposta do
27 Prof. Aron, de aprovar o pedido de contratação de 2 docentes e se
28 aguardar a reunião em que o Alberto e o Casarim vão participar, em
29 Curitiba, para tomar essa decisão. Prof. Alberto Gozález - Cursos novos
30 são computados a partir de quatro anos da aprovação da LGU. A base
31 de cálculo é de 2019, não tem certeza se o curso de Biotecnologia foi
32 aprovado nesse ano e se já está nesse cálculo, mas, é possível
33 trabalhar com esses números. Prof. Silvano Cesar - Deixa claro que o
34 departamento de Química não tem condições de atender aulas
35 práticas, enquanto não houver essa contratação. A PROGRAD já está
36 ciente dessa situação. Teremos alunos se formando sem ter essas
37 aulas práticas. Se abrirmos um cadastro de reserva, não percebe como
38 perspectiva de vagas. Se esperarmos a liberação das vagas pelo
39 Governo, para depois começar o processo, com certeza, esse ano não
40 teremos esses técnicos e, por conseguinte, não teremos essas aulas.
41 Dependendo dos parâmetros que forem utilizados, teremos números
42 diferentes de contratações, poderemos estar acima ou abaixo da nossa

1 necessidade. Prof. Décio – vamos acolher parcialmente o pleito, no
2 caso dos professores e deixamos em suspenso a discussão dos
3 técnicos, aguardando a reunião em Curitiba. Prof. Paulo Meletti – se as
4 aulas serão só no segundo semestre, pensa que dá para esperar mais
5 um tempo para termos mais segurança. Prof. Décio Sabbatini – retiro
6 de pauta o processo como um todo, com o compromisso do que nós
7 estamos acordando aqui, da isonomia no que tange ao pedido de
8 professores. Prof. Silvano Cesar – não concorda com a retirada de
9 pauta, porque a Nutrição teve 3 professores contratados, a LGU já
10 estava em discussão e agora estão dando um tratamento diferente.
11 Prof. Aron Petrucci – estamos em uma realidade diferente, agora temos
12 uma lei e podemos correr em uma ilegalidade. **Item 17) Processo**
13 **10437/2021 – deliberar acerca da alteração de Regime de Trabalho**
14 **de 02 (dois) docentes efetivos do Centro de Ciências da Saúde.**
15 **Item 18) Processo 10438/2021 – deliberar acerca da alteração de**
16 **Regime de Trabalho de 02 (dois) docentes efetivos do Centro de**
17 **Ciências da Saúde (Relator: Ely Siqueira).** Em bloco, são dois
18 processos do CCS, com o mesmo objeto, trocando 2 professores que
19 estão reduzindo a carga horária de 40h, para 20h, e outros 2 docentes
20 ampliando de 20h, para 40h, assim, em termos quantitativos de carga
21 horária, não há impacto. Prof. Silvano Cesar - o processo 10437/2021,
22 tem troca de vagas entre departamentos, reduz a carga horária do
23 departamento de Ginecologia de 40 para 20 h. No processo consta a
24 concordância do chefe do Departamento com a redução, mas consta,
25 também, que as 20 horas da redução permaneçam no Departamento de
26 Ginecologia. O que se está aprovando e que as 20 h reduzidas sejam
27 repassadas ao Departamento de Clínica Cirúrgica, mas não há o aceite
28 do Departamento de Ginecologia. Ainda, não há documentação da
29 cessão de vaga do Departamento de Clínica Cirúrgica para o
30 Departamento de Ginecologia, por conta da aposentadoria do prof.
31 Plínio Montemor. Prof. Airton Petris – foi aprovado pelo Conselho do
32 Centro. As vagas de docentes pertencem ao Centro, o que temos é
33 uma troca de vagas e um compromisso de fazer o ajuste, desde que a
34 vaga não saia do Centro. O chefe de departamento está em acordo e
35 foi aprovado em Conselho de Centro. Prof. Aron Petrucci – a chefia de
36 departamento não tem poder de veto sobre uma deliberação do Centro.
37 A direção do Centro, com certeza está conduzindo, com a autorização
38 dos chefes. Profa. Neide Tomimura – esse pedido é referente ao
39 próximo coordenador do colegiado da Medicina, temos total interesse
40 nessa expansão. O chefe de departamento em questão estava na
41 reunião do centro e aprovou essa transição de vaga, talvez tenha
42 faltado relatar no processo, essa é uma vaga de docente que faleceu.

1 Prof. Silvano Cesar - não tem documento que demonstre isso, um a
2 concordância do departamento passando a vaga para o departamento
3 de Ginecologia, e outro documento é a ata do Conselho de Centro. Em
4 regime de votação, em relação ao processo 10437/2021, os favoráveis
5 a aprovação desse processo, permaneçam como estão. Aprovado, com
6 1 abstenção. Em relação ao processo 10438/2021, os favoráveis,
7 permaneçam como estão. Aprovado por unanimidade. **Item 19)**
8 **Processo 4303/2021 – solicita destinação de CPUs, Monitores e**
9 **teclados obsoletos e inservíveis da UEL, para a Associação E-**
10 **Letro (Relator: Prof. Dr. Azenil Staviski).** O interessado é essa
11 associação sem fins lucrativos, habilitada no manuseio desses
12 inservíveis. Do ponto de vista de serem obsoletos, na contabilidade
13 geral, os eletrônicos ficam depreciados em 5 anos, mas, na prática,
14 sabemos que ficam obsoletos antes disso. A divisão de Patrimônio
15 avaliou que todo esse material realmente é inservível, encaminhou à
16 comissão que faz avaliação e foi aprovado e depois seguiu para a PJU
17 que também não viu óbice nessa doação. Prof. Aron Petris – esse tipo
18 de inservível fica tanto tempo guardando espaço que o custo é muito
19 mais alto do que mandar isso embora, daqui a pouco vamos ter que
20 pagar para descartar esse material. Prof. Décio Sabbatini – vai com
21 frequência à SAUEL e a pilha desse material já está batendo no teto.
22 Aprovado por unanimidade. **II. INFORMES** - Profa. Patrícia Mendes –
23 é preciso fazer uma correção na fala inicial da reunião da Fazenda
24 Escola, o HV e a Fazenda Escola são os corações do CCA. Senti uma
25 falta de entendimento que possa ter dos conselheiros que nós, tanto a
26 direção, como a fazenda escola, nós fazemos de tudo para proteger a
27 Fazenda escola, nós compramos material com recursos nossos. No
28 final do ano já foram furtados dois animais. A dedicação dos diretores
29 e dos técnicos. Tivemos 4 furtos em três dias, roubaram às 06h da
30 manhã de hoje, um carneiro, de uma parte fechada da Fazenda Escola
31 e deixaram as vísceras do animal. Sempre realizamos todos os Boletins
32 de Ocorrência. Quem está o tempo inteiro ao nosso lado, desde o
33 começo, foi o Edson da segurança e mesmo que tenha reforçado a
34 segurança, os bandidos entraram e mataram o carneiro. Foi justamente
35 na troca de turno, esses bandidos estão vigiando a fazenda escola.
36 Pede o apoio de todos. Estamos passando por um momento difícil. Prof.
37 Décio Sabbatini – gostaria de reforçar que estamos juntos, me
38 solidarizo com o CCA e com a Fazenda Escola, acompanho
39 diretamente o trabalho de vocês é como se roubassem algo do meu
40 laboratório, sou totalmente solidário e a universidade está envidando
41 todos os esforços para solucionar esse caso. Haverá uma reunião com
42 o Capitão da Polícia Militar para colaborarmos com as investigações.

1 Nada mais havendo para tratar, o Vice-Reitor Prof. Décio Sabbatini
2 Barbosa agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião e eu,
3 Sirlei Mariano Ferreira, Secretária “ad-hoc”, lavrei esta ata, que após
4 lida e aprovada, será assinada por mim e pelos membros do Conselho
5 presentes na reunião.

6
7 Décio Sabbatini Barbosa _____
8 Vice-Reitor

9
10 Viviane Bagio Furtoso _____
11 Diretora do Centro de Letras e Ciências Humanas

12
13 Paulo Cesar Meletti _____
14 Diretor do Centro de Ciências Biológicas

15
16 Silvano Cesar da Costa _____
17 Diretor do Centro de Ciências Exatas

18
19 Daniel da Silva Barros _____
20 Vice-Diretor do Centro de Estudos Sociais Aplicados

21
22 Airton José Petris _____
23 Diretor do Centro de Ciências da Saúde

24
25 Gilmar Aparecido Altran _____
26 Diretor do Centro de Educação, Comunicação e Artes

27
28 Rogério Zanetti Gomes _____
29 Vice-Diretor do Centro de Educação, Comunicação e Artes

30
31 Patrícia Mendes Pereira _____
32 Diretora do Centro de Ciências Agrárias

33
34 José Roberto Pinto de Souza _____
35 Vice-Diretor do Centro de Ciências Agrárias

36
37 Aron Lopes Petrucci _____
38 Diretor do Centro de Tecnologia e Urbanismo

39
40 Marcos Augusto Rocha _____
41 Vice-Diretor do Centro de Educação Física e Esportes

42

- 1 Guilherme Cornetta Andreassa _____
- 2 Representante discente
- 3
- 4 Adriana Feliciano _____
- 5 Representante suplente dos servidores técnicos administrativos
- 6
- 7 Amauri Alfieri _____
- 8 Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação
- 9
- 10 Azenil Staviski _____
- 11 Pró-Reitor de Administração e Finanças
- 12
- 13 Ely Ferreira de Siqueira _____
- 14 Pró-Reitor de Recursos Humanos em exercício
- 15
- 16 Mara Solange Gomes Dellarozza _____
- 17 Pró-Reitora de Extensão, Cultura e Sociedade
- 18
- 19 Marta Regina G. Favaro _____
- 20 Pró-Reitora de Graduação
- 21
- 22 Cristianne Cordeiro _____
- 23 Pró-Reitora de Planejamento em exercício
- 24
- 25
- 26
- 27 **CONVIDADOS**
- 28
- 29 Edmarlon Giroto _____
- 30 Diretor da Farmácia Escola
- 31
- 32 Izângela Tonello Oliveira _____
- 33 Diretora do SAUEL
- 34
- 35 Márcia Teshima _____
- 36 Diretora do EAAJ
- 37
- 38 Betty Elmer _____
- 39 Diretora do SEBEC
- 40
- 41 Vivian Biazon _____
- 42 Diretora do Hospital Universitário

- 1
- 2 Regina Mitsuka Breganó
- 3 Diretora do HV
- 4
- 5 Vivian B. El Reda Feijó
- 6 Superintendente do HU
